

EDITORIAL

Fabíola Caldas Tomasini¹
Euclides Reuter de Oliveira²
Verônica Aparecida Pereira²

Em nossa 17ª Edição da Revista de Extensão e Cultura RealizAção, composta por onze artigos e um relato de experiência, verificamos a prática extensionista disseminada em várias áreas temáticas de forma direta e, também, transversalmente.

Percebemos essa inter-relação das áreas temáticas como, por exemplo, em artigos em que a ação se encaixa, tanto na área temática Meio-Ambiente, como também, na área temática de Educação, ou em outros em que se permeia as áreas de Educação e Cultura, os quais serão mais detalhados a seguir.

Além da transversalidade observada em relação às áreas temáticas, é possível, ainda, identificar as diretrizes da extensão, os “Is” da prática extensionista (Interação dialógica; Interdisciplinaridade e Inter profissionalidade; Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; Impacto na formação do estudante; Impacto na transformação social), em toda a produção dos manuscritos.

Vilumbra-se o Impacto na formação do estudante, quando em um dos artigos o autor menciona que: *“Aos discentes, o desenvolvimento dessa ação proporcionou aprendizado prático sobre a técnica de inseminação artificial em bovinos, permitindo aproximação com a realidade de muitos produtores. Tal aprendizado impacta positivamente na formação ética e moral dos futuros profissionais, além de estimulá-los quanto à difusão de conhecimentos através da participação em projetos de extensão”* (MUNIZ et al., 2022).

Já se delineia claramente o “I” Impacto e transformação Social, no artigo em qual o autor conclui que: *“considera-se que as ações e realizações oportunizadas pelo NEPEA foram cruciais para o modo de entender e praticar agricultura daqueles agricultores,*

¹ Editora Gerente da Revista RealizAção

² Editores da Revista RealizAção

que, certamente, tiveram um ‘bom encontro’ com o NEPEA e seu protagonismo para o estabelecimento da transição agroecológica no PA Madre Cristina. Daqueles saberes e daqueles conhecimentos que aprenderam por meio de muitas interlocuções e aprendizagens, não retrocederam desde então. Prosseguem em fazer/praticar agriculturas sem veneno” (BERTAZZO, 2022).

Ao realizar-se a leitura dos demais artigos e relatos aqui presentes, visualiza-se os demais pilares da extensão universitária. A seguir, descreveremos os artigos e relatos separados, sequencialmente, por áreas temáticas.

ARTIGOS

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO, GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Na área temática de Tecnologia e Produção, somada à Geração de Trabalho e Renda, temos o artigo **“BENEFÍCIOS DO MANEJO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM PEQUENA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE DOURADINA-MS”**, no qual: *“esperava-se, inicialmente, melhorar a produção de leite na propriedade, influenciando também na formação acadêmica dos alunos envolvidos no projeto, de modo que o conhecimento adquirido nas universidades fosse repassado à população por meio de ações extensionistas. A inseminação artificial promoveu o melhoramento genético do rebanho em menor tempo, visto que mais de 80% das novilhas e bezerras na fazenda são filhas de touros comprovadas para produção de leite, além de melhorar o controle de doenças transmissíveis pelo processo de monta natural, o que possibilitou a realização de cruzamento entre raças e aumento da produção de leite em mais de 30% do rebanho” (MUNIZ et al., 2022).*

O artigo **“CARACTERIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES DE OVOS NO MUNICÍPIO DE DOURADOS – MS”** pode ser enquadrado nessas mesmas áreas temáticas, pois: *“Por se tratar de um alimento completo, de alta qualidade e preço acessível, o ovo torna-se um alimento mundialmente consumido. O conhecimento das preferências e o comportamento dos consumidores são importantes para os produtores e mercado, visando atender as exigências deste público mais seletivo. Nesse sentido, objetivou-se com esta pesquisa estabelecer o perfil do consumidor de ovos de galinhas*

no município de Dourados - MS, e saber seus critérios e preferências na hora da compra” (ALMEIDA et al., 2022).

Na área temática de Geração de Trabalho e Renda, encontramos o artigo **“DEFINIÇÃO DE ESPECIFICAÇÃO E ORÇAMENTO TIPO MENOR PREÇO DE EQUIPAMENTO E UTENSÍLIOS: CONTRIBUIÇÕES À IMPLANTAÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR RURAL”**, o qual buscou: *“caracterizar, especificar e orçar equipamentos, utensílios e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) utilizáveis em uma Agroindústria Familiar Rural voltada para a produção de doces, geleias, conservas e queijo colonial. (...) O presente trabalho permitiu o fornecimento de informações relevantes para a implantação de uma Agroindústria Familiar Rural em relação ao dimensionamento, especificação e orçamento de equipamentos, utensílios e EPIs” (MAGALHÃES et al., 2022)*

Ainda na área temática de Geração de Trabalho e Renda, o artigo **“ECONOMIC-FINANCIAL ANALYSIS IN THE PRODUCTION OF PET COELHOS IN BAMBUÍ IN THE ALTO SÃO FRANCISCO REGION – MG”**, apresentou uma estudo que concluiu: *“O segmento de produção e comercialização de animais de companhia está crescendo no mercado brasileiro, entre eles, destaca-se o de coelhos Pet. Este estudo teve como objetivo analisar a viabilidade econômico-financeira de uma empresa produtora de coelhos Pet no município de Bambuí – MG no ano de 2020. Para tanto, elaborou-se a estrutura de custos de produção e o cálculo de indicadores financeiros para a atividade econômica em questão. (...) Todos os indicadores financeiros alcançados foram positivos, apontando a viabilidade de implementação deste projeto” (ALMEIDA et al., 2022a).*

Voltando para a temática de Tecnologia e Produção, apresentamos o artigo **“FIELD DAY IN THE SEMIARID REGION OF NORTHERN MINAS GERAIS: MANAGEMENT OF THE MILK PRODUCTION SYSTEM”**, que teve como objetivo: *“por meio da prática do segundo dia de campo orientar e incentivar produtores agropecuaristas da região semiárida quanto ao uso de tecnologias de forma estratégica visando à melhoria da produção de leite. (...). Verificou-se que existe uma demanda por mais dias de campo com a realização de palestras e orientações por parte dos produtores rurais. É importante a continuidade das palestras e orientações técnicas aos produtores da região semiárida do Norte de Minas Gerais. A recepção dessa extensão*

rural foi positiva de impacto na produtividade de leite na região regional” (MONÇÃO et al., 2022).

O artigo **“MONITORAMENTO DA ÁGUA DE CULTIVO DE PEIXES NO ASSENTAMENTO ITAMARATI – MS DURANTE O INVERNO”**, na área temática de Tecnologia e Produção mostrou uma ação de extensão que busca objetivos semelhantes ao descrito no último parágrafo, no que tange à troca de conhecimentos entre Universidade e comunidade: *“o objetivo deste trabalho foi monitorar a qualidade da água durante o inverno em pisciculturas de tanque escavado, tanque lonado e sistema de aquaponia no Assentamento Itamarati. Discentes do curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) realizaram visitas à pequenos produtores de peixes do Assentamento Itamarati com intuito de monitorar parâmetros de qualidade de água e orientar os piscicultores sobre os principais gargalos da produção durante o período de inverno. (...) Conclui-se que o monitoramento das variáveis físico e químicas da água de cultivo de peixes durante o inverno no Assentamento Itamarati é extremamente necessário para contribuir com a otimização da produção de peixes, aliada a difusão de conhecimentos e extensão da universidade aos produtores”* (ALBUQUERQUE et al., 2022).

EDUCAÇÃO E MEIO-AMBIENTE

Nessas áreas temáticas apresentamos alguns artigos que transitaram entre às duas: **“GARDEN AT SCHOOL: AGROECOLOGICAL PATHS AND MULTIDISCIPLINARY DIALOGUES IN MUNICIPAL SCHOOLS IN CANAÃ DOS CARAJÁS-PA”**; **“MELIPÓNARIO DIDÁTICO PEDAGÓGICO”** e **“O NEPEA E AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO MADRE CRISTINA – GOIANDIRA”**. *O primeiro artigo descreve “as ações de extensão universitária realizadas pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará em escolas da rede municipal de ensino fundamental e médio inseridas no Projeto “Horta nas Escolas”, localizado no município de Canaã dos Carajás – PA. (...) A implantação das primeiras unidades agroecológicas nas escolas da rede municipal teve resultados promissores em relação a implantação do ensino multidisciplinar e agroecológico, impactando cerca de 2.000 estudantes, 35 professores*

de ensino fundamental e médio, além de 56 alunos do ensino superior em Agronomia” (GANDRA, 2022).

O artigo **“MELIPÓNARIO DIDÁTICO PEDAGÓGICO”** demonstrou que: “Atualmente, diversos estudos têm relatado o declínio dos inúmeros polinizadores, principalmente o das abelhas, responsáveis pela polinização de aproximadamente 85% das espécies florais existentes no meio ambiente. Dessa forma, o projeto do Meliponário da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) foi criado com a função de subsidiar a disciplina optativa do curso de Zootecnia – “Criação de Meliponíneos”, complementar as práticas da disciplina de Apicultura e conservar e preservar as abelhas nativas, incentivando os produtores e alunos do ensino médio e fundamental como trabalho de Educação Ambiental” (SILVA, 2022).

Já o artigo **“O NEPEA E AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROJETO DE ASSENTAMENTO MADRE CRISTINA – GOIANDIRA”**, evidenciou a **formação de membros da comunidade local**: *“Falamos, demonstramos e debatemos os fundamentos científicos da Agroecologia com os assentados da Reforma Agrária em assentamentos localizados no sudeste goiano. Realizamos formações e capacitações para que estes agricultores tivessem condições de produzir ecologicamente. Eles se decidiram e produziram hortaliças sem venenos, usando insumos locais, reciclando materiais orgânicos através de biocompostagem e logo, viram as plantas crescer saudáveis, nutritivas e com qualidade visual que induzia os consumidores a adquiri-las. Os resultados socioambientais mais excelentes apareceram através do desenho de agroecossistemas pensados para a produção sustentável, cujas plantas são ferti-nutri-irrigadas com o biofertilizante líquido elaborado pelos próprios agricultores. Nesta trilha se alcança a sustentabilidade. (...)”* (BERTAZZO et al., 2022).

Enquadrado mais especificamente na área temática da Educação temos o artigo **“CURSO DE FORMAÇÃO DE EXTENSIONISTA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES”**, que apresenta resultados da formação de extensionistas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: *“O curso foi desenvolvido com o apoio dos membros que compõem o Comitê de Extensão e o Comitê de Cultura, Esporte e Lazer. O modelo autoinstrucional de ensino à distância do Curso de Formação de Extensionista foi ancorado na Teoria do Design Instrucional. A formação foi dividida em quatro*

unidades educacionais, com carga horária total de 40 horas. Participaram da primeira edição 105 pessoas entre acadêmicos, docentes e técnicos administrativos. A avaliação sobre o curso foi positiva, pois, além de elogios, houve muitas sugestões que foram essenciais para a elaboração da segunda edição do curso que ocorreu no primeiro semestre de 2022” (ALVARENGA, 2022).

EDUCAÇÃO E CULTURA

O artigo **“LABORATÓRIO DE INTERCULTURALIDADE, DIVERSIDADE ARTÍSTICA E INCLUSÃO DIGITAL (LAIND/ODS 4)”** transita nas áreas temáticas de Educação e Cultura, uma vez que: *“A proposta objetivou possibilitar atendimentos e/ou oficinas culturais, linguísticas, ensino de língua e o desenvolvimento tecnológico atrelados a um espaço físico da UFGD na Reserva Jaguapiru, proporcionando, desse modo, o necessário processo de descolonização para a interculturalidade dos conhecimentos e saberes universitários e/ou escolares, visando o estabelecimento da ecologia de saberes na/da Universidade” (MARTINS; TORCHI; FIGUEIREDO, 2022).*

RELATOS DE EXPERIÊNCIA SAÚDE

Na área temática de Saúde nossa Edição traz a importante contribuição às práticas extensionistas desenvolvidas no período da Pandemia da Covid-19, com o relato **“COVID-19, E AGORA? RESULTADOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA”**, o qual demonstrou: *“Por fim, percebe-se no Brasil uma crescente tensão provocada pela dimensão pandêmica da COVID-19 com desdobramentos socioculturais e políticos. Desta maneira, a Análise do Comportamento como teoria possibilita a compreensão do comportamento humano tanto ao nível individual, quanto coletivo, permitindo que sejam manejados os efeitos comportamentais do distanciamento físico e, que sejam analisadas as contingências que vigoram e controlam comportamentos de seguir as regras de contato social no período da pandemia da COVID-19” (SOUZA et al., 2022).*

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, D. M. et al. Monitoramento da água de cultivo de peixes no assentamento Itamarati - MS durante o inverno. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

ALMEIDA, A. A. de. et al. Caracterização dos consumidores de ovos no município de Dourados - MS. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

ALMEIDA, A. A. de. et al. Economic and financial analysis in the production of pet rabbits in Bambuí in the region of Alto São Francisco - MG. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022a.

ALVARENGA, M. R. Curso de formação extensionista: desafios e potencialidades. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

BERTAZZO, C. J. O NEPEA e as atividades de extensão universitária no projeto de assentamento Madre Cristina - Goiandira. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

GANDRA, J. R. Garden at school: agroecological paths and multidisciplinary dialogues in municipal schools in Canaã dos Carajás - PA. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

MAGALHÃES, A. M. et al. Definição de especificação e orçamento tipo menos preço de equipamento e utensílios: contribuições à implantação de uma agroindústria familiar rural. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

MARTINS, D. V.; TORCHI, G. da F. C.; FIGUEIREDO, C. V. Laboratório de interculturalidade, diversidade artística e inclusão digital (LAIN/ODS 4). **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

MONÇÃO, F. P. et al. Fiel day in the semiarid region of northern Minas Gerais: management of the milk production system. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

MUNIZ, E. B. et al. Benefícios do manejo da inseminação artificial em pequena propriedade rural no município de Douradina - MS. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

SILVA, A. F. Meliponário didático pedagógico. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.

SOUZA, D. de M. M. et al. COVID-19, e agora? Resultados de um projeto de extensão durante a pandemia. **RealizAção**, UFGD - Dourados, v. 09, n. 17, 2022.